

DOMÍNIO HIDROGEOLOGICO	CARACTERÍSTICAS
<b>1</b> Formações Cenozóicas (Aquífero Poroso)	Este domínio está representado por sedimentos inconsolidados de idades terciária e quaternária (aluvões, colúvies, eluviões e coberturas detrito-líticas). Apresenta características de aquífero livre com porosidade primária. Os pacotes com grandes espessuras e predominância de sedimentos arenosos apresentam elevada permeabilidade e vazões significativas nos poços tubulares perfurados.
<b>2</b> Bacias Sedimentares (Aquífero Poroso)	Engloba as rochas constituintes das bacias sedimentares mesozóicas e paleozóicas, caracterizadas como arenitos, conglomerados, siltos e argilas. Apresenta características de aquífero livre a semiconfinado e permeabilidade relativa alta. Mostra favorabilidade para o armazenamento de água subterrânea e constitui importantes reservatórios. Normalmente, os poços perfurados nesta unidade apresentam águas de boa qualidade química e altas vazões (da ordem de 100 a 200 m³/d).
<b>3</b> Poroso / Fissural (Aquífero Misto)	Este domínio hidrogeológico envolve pacotes sedimentares (sem metamorfismo ou com muito baixo grau metamórfico) onde ocorrem litologias arenosas, com pelitos subordinados, fortemente compactadas e litificadas. Apresenta comportamento de aquífero livre a confinado, porosidade primária e secundária associada a fraturamento, permeabilidade relativa média a baixa, fluxo contínuo, localmente descontínuo devido a diferenciação litológica ou a presença de fraturas.
<b>4</b> Metasedimentos / Metavulcânicos (Aquífero Fissural)	Estão agrupados neste domínio os aquíferos instalados em rochas metasedimentares/metavulcânicas. Apresenta características de aquífero fissural, onde a ocorrência das águas subterrâneas é condicionada por uma porosidade secundária, representada por fraturas e fendas, condicionando reservatórios descontinuos e de pequena extensão. Normalmente, as vazões produzidas pelos poços são pequenas.
<b>5</b> Vulcânicos (Aquífero Fissural)	Este domínio reúne rochas vulcânicas e metavulcânicas com comportamento de aquífero fissural. Apresenta permeabilidade baixa, armazenamento e circulação condicionadas por discontinuidades estruturais. Mostra uma favorabilidade hidrogeológica variável, com maiores vazões em poços atingindo níveis intertêrreos.
<b>6</b> Cristalino (Aquífero Fissural)	Neste domínio estão reunidos granitos, gnaisses, granulitos, migmatitos e outros tipos litológicos, genericamente agrupados sob a denominação de cristalino. Representa o tradicional domínio fissural, cuja principal característica é o desenvolvimento de um sistema de porosidade secundária (fendas e fraturas) gerada pelos eventos tectônicos. A produção de água pelos poços é limitada pela heterogeneidade do domínio.

CONVENÇÕES	
	Poços tubulares
	Contato, traçado onde inferido
	Falha ou fratura, traçado quando encoberta
	Falha ou zona de cisalhamento, traçado quando encoberta
	Falha ou zona de cisalhamento extensional (hachuras no bloco baixo), traçado quando encoberta
	Falha ou zona de cisalhamento contracional (triângulos no bloco alto), traçado quando encoberta
	Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral
	Falha ou zona de cisalhamento transcorrente dextral
	Anticlinal ou antiforme normal com calçamento indicado
	Anticlinal ou antiforme invertido com calçamento indicado
	Sinclinal ou sinforme normal
	Sinclinal ou sinforme normal com calçamento indicado
	Sinclinal ou sinforme invertido
	Braquistoclinal ou braquistiforme
	Braquistoclinal ou braquistiforme
	Estrutura dômica
	Lineamentos estruturais: traços de superfície S
	Junta de cisalhamento vertical
	Junta de cisalhamento com mergulho indicado
	Acamamento com mergulho indicado
	Foliação com mergulho indicado
	Foliação milonítica com mergulho indicado

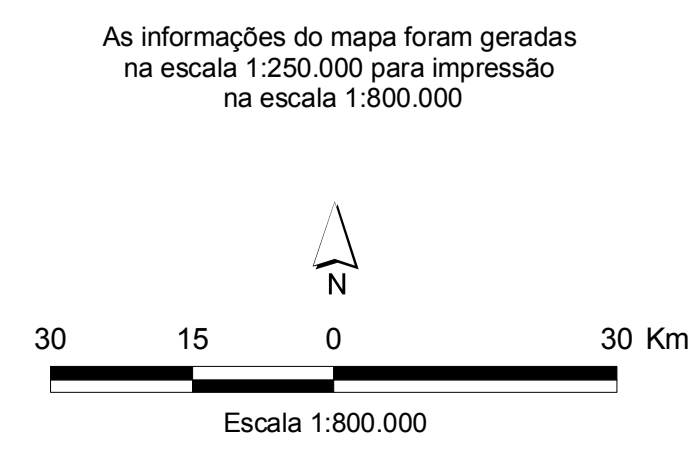
COLUNA ESTRATIGRAFICA			
FANEROZOICO	Quaternário	Qa Depósitos Aluvionares: areia, areia quartzosa, cascalheira, silto, argila e localmente turfa.	
	Terciário	NQa Coberturas Detrito-Líticas: silteita com concreções ferruginosas, níveis de cascalho e horizontes mosqueados.	
		Nr Formação Ronure: sedimento pouco consolidado representado por areia, silte, argila, cascalho e laterita.	
	Mesozóico	Grupo Parecis	BACIA PARECIS
		Ka Formação Utiariti: arenito fino a médio, cor vermelha, amarela e branca, estratificação cruzada de pequeno porte, localmente com seixos esparsos.	BACIA PARANÁ
		Kb Grupo Bauru: arenito muito fino a fino com intercalação de silte, argilo, arenito conglomerático e conglomerado, marfim a bege, xisto ou cinza averdeado, calcarenito e calcilite.	
	Paleozóico	Permiano	Unidades I e J: ardósies, conglomerados, grauwaca e silte vermelho.
		Carbonífero	Formação Novaes: arenito rosa com cimento calcítico, silte calcífero cinza claro, calcário.
	PROTEROZOICO	Neoproterozoico	Formação São Manoel: arenito silte-argiloso, quartzo-arenito fino com marcas de onda, calcário, brecha sedimentar com clastos de silte, argila e calcário.
			Formação Igarapé Igarapé: quartzo-arenito fino a médio, bem selecionado, com marcas onduladas, gressas de contração e estratificação cruzada.
Mesoproterozoico		Formação Capoeiras: quartzo-arenito fino, avermelhado a esbranquiado, bem selecionado, localmente com intercalações de silte e argila, contendo marcas onduladas assimétricas e gressas de contração.	
		Grupo Alto Paraguai	Formação Diamantino: folhelho, argilito, silte, ardósio.
Paleoproterozoico		Formação Batiana: arenito, ardósio com níveis conglomeráticos e intercalações de silte e argila.	
		Formação Araras: dolomito, arenito, silte, argilito e níveis de silte e concreções silíceas.	
		Grupo Calábria	Subunidade 7: metaportoconglomerado petromítico, matriz arenito-argilosa, com clastos de quartzo, calcário, rochas máficas e graníticas e raras intercalações de filito.
		Formação Dardanelos: subarcdóico, quartzo-arenito, ardósio, conglomerado e grauwacas, arenito foliático médio a grosso com níveis conglomeráticos.	
		Grupo Beneficente: conglomerado constituído por seixos de rochas vulcânicas, na base, sobreposto por uma alternância de quartzo-arenito e argilito, esporadicamente ocorrem turfa e grauwaca, superpostos por sucessão de camadas de calcarenito, quartzo-arenito, brecha carbonática, calcilite e calcário.	
		Diques Básicos: gabro e diques básicos.	
Paleoproterozoico	Sequência Metavulcano-Sedimentar São Marcelo - Cabeça: diorita-sericita xisto, quartzo-sericita xisto, grafita-sericita xisto, muscovita-biotita xisto, metachert, quartzito, silimanita-graússas e metaconglomerado (PPm3); nódulo, rodado, silte, brecha vulcânica, microgranito, microconglomerado e microquartzo diorito (PPm4).		
	Suíte Intrusiva Teles Pires: sienogranito porfítico vermelho, subordinadamente biotita monogranito e ortoclasto-granito.		
	Granito Apicás: biotita-muscovita-granada xenogranito e biotita granito.		
	Granito São Romão: biotita metagranodiorito, hornblenda-biotita metagranito fino, biotita metagranito, metagranito fino, metalmogranito.		
	Granito São Pedro: biotita metalmogranito, hornblenda-biotita metalmogranito, granada-biotita metagranito, monoziorito, granodiorito porfítico e com enclaves de metaquartzo diorito e anfibolito.		
	Suíte Vitória: metadiorito, hornblenda-biotita metalmogranito, metalmogranito, metaquartzo diorito.		
	Complexo Nova Monte Verde: gnaisses ortodioríticos de composição granítica, granodiorítica a tonalítica, com biotita, granada e/ou hornblenda, biotita-cordierita metalmogranito.		
	Suíte Colêder: microgranito e microconglomerado porfíticos, nódulo, rodado porfiro, ardósio (PP-Cad), brecha vulcânica ocorrem granito fino, quartzo-senite fino, rodado e granodiorito.		
	Granito Nhandu: magnetita-biotita monogranito e sienogranito, com enclaves dioríticos a quartzo-monzonitoides, secundariamente ocorrem granito fino, quartzo-senite fino, rodado e granodiorito.		
	Intrusivos Básicos Guadalupe: gabro, microgabro, diabásio e diorito.		
Suíte Intrusiva Paraná: biotita hornblenda monogranito, biotita monogranito, biotita hornblenda-quartzo monzonito, biotita-quartzo monzonito, biotita hornblenda granito e biotita granito, porfítico a equigranuloso, raras em magnetita e, por vezes, com quartzo azulado.			
Suíte Intrusiva Juvenis: biotita granito rosa a cinza esbranquiado, equigranular a porfítico, microgranito, biotita-quartzo monzonito, quartzo diorito, biotita-basalto e granodiorito.			
Suíte Intrusiva Flor da Serra: gabro, gabrodiorito, quartzo diorito, monogabro e monodiorito.			
Suíte Intrusiva Matupá: biotita granito e biotita monogranito (PP-m1), hornblenda monogranito, biotita hornblenda monzonito e hornblenda monzonito (PP-m2), oligoclásio-hornblenda monzonito e hornblenda diorito (PP-m3), biotita granito, granito e monogranito com micrognaisses e granodioritos subordinados (PP-m4).			
Complexo Cuiá-Cuiá: biotita gnaisses graníticos a tonalíticos, parcialmente migmatizados e com paleosomas de anfibolito.			
Complexo Baccarat-Mogno: anfibolito com orto e clinopiroxênios (Af), quartzitos ferruginosos, hiperálveo-granada quartzito, granada quartzito, granada-silimanita-biotita graússas, kinzigito, metagranodiorito.			



Nota:  
Fonte de dados:  
Cartas Geológicas do Brasil ao Milionésimo. Folhas - Tapajós SB 21, Juvenis SC 21, Cuiabá SD 21 e Goiás SD 22 (CPRM, 2004).  
Projeto Província Mineral Alta Floresta/PROMIN-Alta Floresta, escala 1:250.000. Folhas - Rio São João da Barra SC 21-V-D, Alta Floresta SC 21-X-C, Ilha 24 de Maio SC 21-Z-A e Vila Guarita SC 21-Z-B (CPRM 2005).  
Mapa de Domínios/Subdomínios Hidrogeológicos do Brasil, escala 1:2.500.000 (CPRM, 2005).  
Fonte da base cartográfica:  
Zoneamento Sócio Econômico e Ecológico do Estado do Mato Grosso - ZSEE (escala 1:250.000).

As informações do mapa foram geradas na escala 1:250.000 para impressão na escala 1:800.000

Escala 1:800.000



PROJ. MBT	DES. LFA	CONF. DLS	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA UHE SÃO MANOEL	DESENHO 2.9-1
VISTO VTS	COORDENADOR DE ÁREA	GERENTE DE PROJETO		
APROV. MGG	MAPA HIDROGEOLOGICO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA REGIONAL		FOLHA	
DATA	05/11/07			